

Relatório de Conteúdo Programático

Grau: Graduação Presencial

Órgão: GLE - DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Nome: LÍNGUA ESPANHOLA XIII: PRÁTICAS DE ESCRITA Código: GLE00608

Característica: CO - Comum Status: Ativa

Carga Horaria Total: 90h

Estagio: 0h Teórica: 60h Prática: 30h Extensão: 0h

Período de vigência: 1º período de 2019 até a presente data.

Conteúdo Programático:

PRÁTICAS AVANÇADAS E ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA COM FOCO NA ESCRITA. O TRABALHO DE PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS NO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA. A ESCRITA COMO AÇÃO SOBRE SI E SOBRE OUTRO(S). OS GÊNEROS DE DISCURSO COMO INSTITUIÇÕES DE FALA, RELATIVAMENTE ESTÁVEIS, POR MEIO DAS QUAIS SE ARTICULAM ENUNCIATIVAMENTE UMA IDENTIDADE, UM LUGAR SOCIAL E UMA COMUNIDADE HUMANA, INTRÍNSECOS A TODAS AS FORMAS DE INTERAÇÃO. RELAÇÕES ENTRE TEORIA LINGÜÍSTICA E AS PRÁTICAS DE ESCRITA. A ANÁLISE DE PROCESSOS RELATIVOS A ETAPAS INTRÍNSECAS À PRODUÇÃO ESCRITA: REESCRITA E AVALIAÇÃO. O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA SERÁ ABORDADO NO ÂMBITO DO SEU CONTEXTO SÓCIO HISTÓRICO CULTURAL, COM BASE NA VALORIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, NO RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE, E EM UMA FORMAÇÃO PARA O EXERCÍCIO RESPONSÁVEL E CRÍTICO DA CIDADANIA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA SERÁ ABORDADO NO ÂMBITO DO SEU CONTEXTO SÓCIO HISTÓRICO CULTURAL, COM BASE NA VALORIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, NO RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE, E EM UMA FORMAÇÃO PARA O EXERCÍCIO RESPONSÁVEL E CRÍTICO DA CIDADANIA.

1. PRÁTICAS AVANÇADAS E ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA COM FOCO NA ESCRITA.
2. TRABALHO DE PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS NO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA.
3. ESCRITA COMO AÇÃO SOBRE SI E SOBRE OUTRO(S).
4. GÊNEROS DE DISCURSO COMO INSTITUIÇÕES DE FALA, RELATIVAMENTE ESTÁVEIS, POR MEIO DAS QUAIS SE ARTICULAM ENUNCIATIVAMENTE UMA IDENTIDADE, UM LUGAR SOCIAL E UMA COMUNIDADE HUMANA, INTRÍNSECOS A TODAS AS FORMAS DE INTERAÇÃO.
5. RELAÇÕES ENTRE TEORIA LINGÜÍSTICA E AS PRÁTICAS DE ESCRITA.
6. ANÁLISE DE PROCESSOS RELATIVOS A ETAPAS INTRÍNSECAS À PRODUÇÃO ESCRITA: REESCRITA E AVALIAÇÃO.

Ementa:

PRÁTICAS AVANÇADAS E ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA COM FOCO NA ESCRITA. O TRABALHO DE PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA. A ESCRITA COMO AÇÃO SOBRE SI E SOBRE OUTRO(S). OS GÊNEROS DE DISCURSO COMO INSTITUIÇÕES DE FALA, RELATIVAMENTE ESTÁVEIS, POR MEIO DAS QUAIS SE ARTICULAM ENUNCIATIVAMENTE UMA IDENTIDADE, UM LUGAR SOCIAL E UMA COMUNIDADE HUMANA, INTRÍNSECOS A TODAS AS FORMAS DE INTERAÇÃO. RELAÇÕES ENTRE TEORIA LINGÜÍSTICA E AS PRÁTICAS DE ESCRITA. A ANÁLISE DE PROCESSOS RELATIVOS A ETAPAS INTRÍNSECAS À PRODUÇÃO ESCRITA: REESCRITA E AVALIAÇÃO. O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA SERÁ ABORDADO NO ÂMBITO DO SEU CONTEXTO SÓCIOHISTÓRICO CULTURAL, COM BASE NA VALORIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, NO RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE, E EM UMA FORMAÇÃO PARA O EXERCÍCIO RESPONSÁVEL E CRÍTICO DA CIDADANIA.

Gerado em: 07/03/2023 - 08:29

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.

Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço <https://app.uff.br/iduff>, no link da seção "Validar Declaração".

Relatório de Conteúdo Programático

Bibliografia Básica:

1. ANTUNES, I. LÍNGUA, TEXTO E ENSINO; OUTRA ESCOLA POSSÍVEL. SÃO PAULO: PARÁBOLA, 2009.
2. BAJTÍN, M.M. ESTÉTICA DE LA CREACIÓN VERBAL. BUENOS AIRES: SIGLO XXI EDITORES ARGENTINA, 2002.
3. CÁLIS, O. G. T. A REESCRITA COMO CORREÇÃO: SOBRAS, AUSÊNCIAS E INADEQUAÇÕES NA VISÃO DE FORMANDOS EM LETRAS. DISSERTAÇÃO (MESTRADO), UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. SÃO PAULO, 2008.
4. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (ORG.). GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO. RIO DE JANEIRO: LUCERNA, 2005.
5. GERALDI, JOÃO WANDERLEY (ORG.). O TEXTO NA SALA DE AULA. 3 ED. SÃO PAULO, ÁTICA, 2001.
6. MAINGUENEAU, D. ANÁLISIS DE TEXTOS DE COMUNICACIÓN. BUENOS AIRES: CLAVES, 2009.
7. MARCUSCHI, LUIZ ANTÔNIO. PRODUÇÃO TEXTUAL, ANÁLISE DE GÊNEROS E COMPREENSÃO. SÃO PAULO: PARÁBOLA EDITORIAL, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. CELANI, MARIA ANTONIETA A. (ORG.). ENSINO DE SEGUNDA LÍNGUA: REDESCOBRINDO AS ORIGENS. SÃO PAULO: EDUC, 1997.
2. DAHER, D. C.; SANT¿ANNA, V.L. REFLEXIONES ACERCA DE LA NOCIÓN DE COMPETENCIA LECTORA: APORTES ENUNCIATIVOS E INTERCULTURALES. IN: HISPANISTA, N. 11. [INTERNET] DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.HISPANISTA.COM.BR/REVISTA/ARTIGO95ESP.HTM](http://www.hispanista.com.br/revista/artigo95esp.htm)
3. IGLESIAS CASAL, ISABEL. COMUNICACIÓN INTERCULTURAL Y ENSEÑANZA DE LENGUAS EXTRANJERAS: HACIA LA SUPERACIÓN DEL ETNOCENTRISMO. IN: BOLETÍN DE ASELE, 1999.
4. MEURER, J.L.; BONINI, ADAIR; MOTTA-ROTH, DÉSI RRÉ. GÊNEROS: TEORIAS, MÉTODOS E DEBATES. SÃO PAULO: PARÁBOLA EDITORIAL, 2005.
5. PRETI, D. (ORG.). FALA E ESCRITA EM QUESTÃO. SÃO PAULO: HUMANITAS-FFLCH/USP, 2001.
6. VYGOTSKY, L. S. A PRÉ-HISTÓRIA DA LINGUAGEM ESCRITA. IN: A FORMAÇÃO SOCIAL DA MENTE. SÃO PAULO: MARTINS FONTE, 1994, PP. 139-160.

Gerado em: 07/03/2023 - 08:29

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço
<https://app.uff.br/iduff>, no link da seção "Validar Declaração".